

## Apresenta balanço de sua atuação para o Congresso Nacional

O Instituto Nacional de Câncer (INCA) apresentou no dia 13 de março de 2007, na Câmara dos Deputados, em Brasília (DF), um balanço dos seus 70 anos de atuação no controle do câncer. O Dr. Luiz Antonio Santini, diretor-geral do INCA, falou aos parlamentares em Audiência Pública sobre os desafios da implantação da Política Nacional de Controle do Câncer no Brasil. A apresentação proposta pelo deputado Chico D'Ángelo (PT) fez parte das comemorações de aniversário do Instituto. Ao longo do ano, o INCA vai promover várias ações com o objetivo de mostrar à sociedade a magnitude do câncer, e a segunda causa de morte no país.

Em 2006, foram registrados 130 mil óbitos e 470 mil casos novos no Brasil. Entre 1979 e 2003, a taxa de

mortalidade pela doença cresceu 30% e os gastos do governo federal na assistência oncológica de alta complexidade, entre 2000 e 2005, aumentaram em 103%. A realidade brasileira se insere no quadro mundial. Segundo a Organização Mundial de Saúde, o número estimado de novos casos de câncer crescerá de 10 milhões, em 2000, para 15 milhões em 2020.

Uma das medidas adotadas para lidar com esta situação foi o lançamento da Política Nacional de Atenção Oncológica, em dezembro de 2005, pelo Ministério da Saúde. O câncer passou, então, a ser visto como um problema de saúde pública que deve contar com ações integradas das esferas governamentais com a sociedade civil e empresas. O desafio é ampliar o controle e difundir informa-

ções sobre a doença. O INCA é o promotor da formação desta Rede de Atenção Oncológica, que envolve diversos parceiros, visando à implementação de ações que resultem em mudanças de comportamento e na adoção de hábitos de vida saudáveis da população.

Durante este ano, o INCA promoverá eventos chamando a atenção sobre o problema do câncer e que possam contribuir para a difusão de informações sobre a doença para diversos públicos. Estão previstos os lançamentos de uma revista trimestral, a produção de programas de rádio e a distribuição gratuita de folhetos informativos sobre os vários tipos de câncer, entre outras iniciativas.

*Fonte: Divisão de Comunicação Social - INCA*